

EM ABRIL VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE NA CIDADE DE VARGINHA

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB -Varginha) apresentou **alta, desta vez de 4,53%**, no início de abril em comparação com março. Feijão cariquinho, café em pó, tomate e pão francês foram os produtos com as maiores elevações. Já, a batata, o arroz e o óleo de soja foram os destaques de queda. Considerando o período de doze meses, o valor da cesta básica na cidade acumula alta de **6,92%**.

Esta pesquisa é realizada de forma conjunta pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é realizada na primeira semana de cada mês. A tabela 1 apresenta os resultados de 2025.

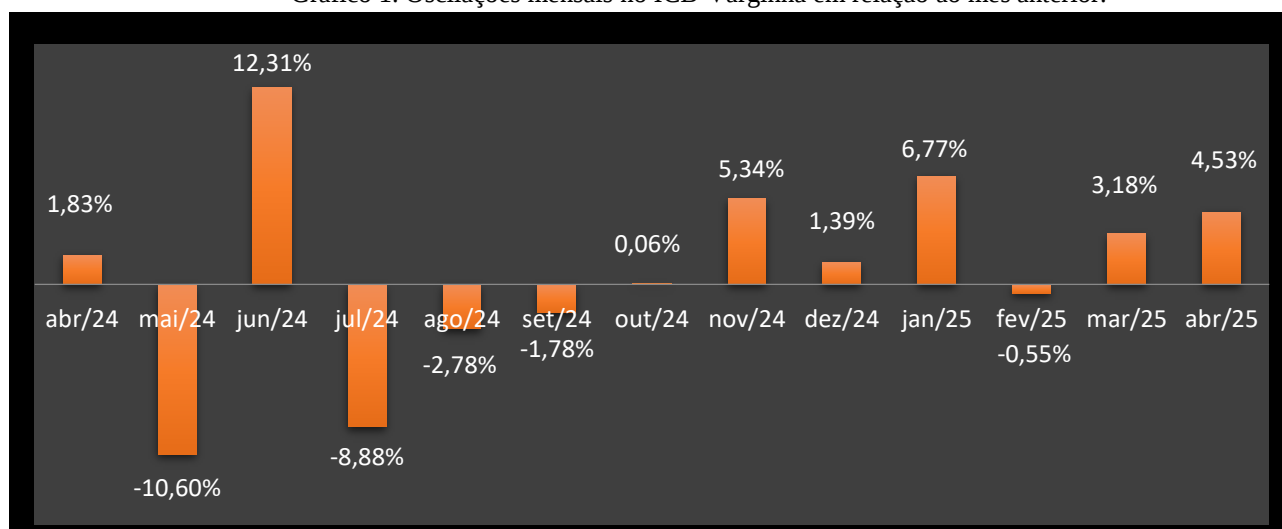
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
Fevereiro²	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min
Março	R\$684,73	3,18%	48,77%	99h 14min
Abril	R\$715,74	4,53%	50,97%	103h 44min

Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL

O gráfico 1 demonstra o comportamento do ICB em Varginha entre abril/2024 e abril/2025.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

Na primeira semana de abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$715,74**. O valor representa **50,97% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **103 horas e 44 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Neste mês iniciamos a pesquisa na cidade de Carmo de Minas, onde o valor dessa mesma cesta totalizava de R\$749,54.

Entre março e abril, dos 13 produtos pesquisados, sete tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioquinha	40,10%
Café em pó	14,61%
Tomate	10,08%
Pão francês	9,89%
Leite integral	4,16%
Farinha de trigo	3,75%
Carne bovina	0,42%

A cotação do **feijão carioquinha** continua apresentando alta devido à escassez do produto, especialmente os de melhor qualidade. Além disso, as exportações de feijão têm batido recorde na série histórica. Em relação ao **café em pó**, os preços continuam subindo fortemente, porém, a queda nas cotações do tipo arábica no mês de março pode trazer estabilização e até mesmo diminuição nos valores dos derivados no curto prazo. No caso do **tomate**, a desaceleração da colheita da safra de verão, que já se aproxima do fim, diminuiu a disponibilidade do produto e elevou os preços médios. Como previsto em nosso último relatório, a elevação nas cotações do trigo forçou essa nova recomposição de valor do **pão francês**.³

Seis produtos apresentaram queda nos preços médios conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-8,61%
Arroz	-6,67%
Óleo de soja	-4,44%
Banana	-2,08%
Manteiga	-0,70%
Açúcar refinado	-0,02%

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

No que se refere à **batata**, o clima quente tem obrigado os produtores a realizarem a colheita de forma rápida a fim de evitarem perdas de produção, tal fato contribuiu para aumentar a oferta no mercado e causar a queda nos preços médios. O **arroz** tem apresentado diminuição nas suas cotações de mercado desde o final de janeiro, influenciando assim os valores médios praticados ao consumidor final.³

O resultado deste mês em Varginha veio bem acima do que prevíamos. A dinâmica de oferta dos produtos alimentícios continua sendo o principal fator explicativo do comportamento dos preços. O valor médio da cesta básica na cidade voltou a ficar acima de metade do salário mínimo líquido, já considerando o reajuste deste ano de 2025 e impactando o orçamento das famílias. Além disso, considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está 3,28 vezes acima desse nível de renda, comprometendo muito a segurança alimentar e nutricional dessa população.

Para o curto prazo, esperamos uma desaceleração no índice de preços da cesta básica em Varginha, visto que alguns produtos devem intensificar a colheita e melhorar a disponibilidade. Também se aguarda o impacto da desoneração tributária na importação de alguns alimentos que pode influenciar a dinâmica dos preços.

Varginha, 04 de abril de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
UNIS/MG.

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis)
Helena Costa Lima (Unis)

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).